



Centro Desportivo e Cultural de Barreiros

O Centro Desportivo e Cultural de Barreiros foi fundado a 17 de Abril de 1982, fruto da fusão de dois clubes que coexistiam em Barreiros, os Independentes de Barreiros e o Clube Desportivo de Barreiros. Os seis sócios fundadores foram Manuel Azevedo, Manuel Rajão “Capitão”, Augusto Macedo, Lázaro Rajão, Hermenegildo Saraiva e João Cerqueira.

A primeira sede social esteve situada, durante cerca de 20 anos, no centro do Lugar de Barreiros, na Rua Comendador Francisco Quintas. A nova sede da associação, inaugurada em 2004, está situada num edifício camarário, na parte norte da Central de Camionagem da Póvoa de Varzim. A colectividade dispõe ainda de um ringue, no Bairro Social Alberto Sampaio, que serve de apoio à actividade desportiva.

O Centro Desportivo e Cultural de Barreiros já teve várias modalidades como o futebol, o ténis de mesa, o atletismo e um grupo de dança mas, devido à falta de meios humanos e financeiros, actualmente só se dedica ao Futebol Inter-Freguesias, nos escalões de infantis, juvenis e seniores, e à participação em alguns torneios juvenis como o Ovo da Páscoa e o Torneio do Grupo Recreativo Estrela do Bonfim.

Seniores 1987/1988





1990/1991



1992/1993

A Voz da Direcção

Ilídio Macedo
Presidente do CDC Barreiros



Ilídio de Faria Macedo, de 61 anos, é o presidente do C. D. C. Barreiros, cargo que ocupa desde Junho de 2007. Com 115 sócios, a colectividade tem passado por algumas dificuldades, fruto da sua deslocalização do Lugar de Barreiros. “Após a criação do clube, fiz parte de algumas direcções mas por razões profissionais e pessoais tive que me afastar temporariamente. Pertenci à direcção que me antecedeu e, como o seu presidente não queria continuar, reuni um conjunto de pessoas e jovens e decidi pegar no C. D. C. Barreiros para que este não caísse num vazio directivo. Tem sido um trabalho árduo e difícil porque não é fácil gerir a associação economicamente, tanto mais que, estando a sede situada neste local, afastada do Lugar de Barreiros, as pessoas e os sócios não aparecem. Quando esta sede foi inaugurada, em Abril de 2004, realizamos vários eventos e espectáculos mas, paulatinamente, as pessoas foram-se afastando” - referiu Ilídio Macedo.

A nova sede social do C. D. C. Barreiros tem boas condições para os associados e para o trabalho da direcção, e está equipada com um bar, cozinha, zona de lazer, gabinetes, garagem e sala de reuniões. Ilídio Macedo referiu que “esta nova sede surgiu como contrapartida da Câmara Municipal, uma vez que o nosso parque de jogos estava localizado onde actualmente está o Pavilhão Municipal. Temos boas instalações mas a deslocalização geográfica fez com que a afluência de sócios e amigos se tornasse quase nula, facto que nos leva a abrir a sede apenas em ocasiões especiais. Por outro lado, o bairrismo já não é o mesmo de outros tempos. Apesar das dificuldades financeiras que temos, orgulhamo-nos de não ter qualquer tipo de dívidas”.

A nível desportivo, o Centro Desportivo e Cultural de Barreiros movimenta cerca de 80 atletas nos três escalões do Campeonato Inter-Freguesias em que

participa, infantis, juvenis e seniores. O objectivo da direcção de Ilídio Macedo é conseguir colaboradores para voltar a dinamizar o atletismo e o ténis de mesa, que outrora fizeram parte da actividade da associação. “O nosso principal objectivo é proporcionar uma boa prática desportiva aos atletas e momentos de convívio aos nossos associados. Se em tempos os objectivos do clube passavam por obter boas classificações, neste momento a nossa principal orientação é fomentar a prática desportiva saudável, espírito de camaradagem e disciplina. Já tivemos atletismo e ténis de mesa mas neste momento só competimos em três escalões do Campeonato Inter-Freguesias porque não é fácil encontrar colaboradores. Contudo, não vamos baixar os braços e é nossa intenção competir no escalão de escolinhas e voltar a dinamizar o atletismo e o ténis de mesa” concluiu Ilídio Macedo.

Para a direcção do Barreiros, o futuro está nos mais jovens, daí a forte aposta no desporto: “Não procuramos jogadores de futebol. O nosso papel é mais ao nível cívico e pedagógico. Gostamos de ganhar mas, para nós, o espírito de “fair-play” é o mais importante. Não é por acaso que, geralmente, somos das equipas mais disciplinadas do Inter-Freguesias da Póvoa de Varzim. São as crianças que vêm ter connosco e que mostram vontade de competir mas damos preferência aos miúdos do Bairro Social Alberto Sampaio, até porque temos lá o nosso ringue”.



O Campeonato Inter-Freguesias da Póvoa de Varzim comemora 25 anos de existência e para Ilídio Macedo, é a alma das associações desportivas poveiras: “O campeonato tem melhorado de ano para ano e o aparecimento dos campos sintéticos do Parque da Cidade veio colmatar uma lacuna que existia. Hoje temos excelentes condições para a prática do futebol e isso reflecte-se na qualidade das

equipas e na organização das colectividades. O Inter-Freguesias comemora 25 anos de vida, uma data muito bonita, e hoje tem um papel fulcral na vida da maioria das associações. Não poderia também deixar de destacar o trabalho que a comissão organizadora tem realizado ao longo deste quarto de século”.



Juvenis

Manuel Rajão “Capitão” é um dos fundadores do Centro Desportivo e Cultural de Barreiros e, volvidos 26 anos desde a constituição da colectividade, ainda se mantém em actividade nos corpos directivos. Vive o C. D. C. Barreiros como poucos e não se revê fora da vida associativa. Manuel “Capitão” recordou como foi o início da associação: “Um grupo de amigos decidiu formar uma equipa para entrar em torneios de futebol. Mais tarde, constituímos uma espécie de grupo directivo e fundamos o Clube Desportivo de Barreiros. Foi a partir da sua fusão com os Independentes de Barreiros que nasceu o Centro Desportivo e Cultural de Barreiros. Desde então, a associação cresceu e começou a participar no Campeonato Inter-Freguesias da Póvoa. Hoje em dia é difícil cativar a juventude, existem poucos apoios e falta gente para colaborar com a associação. Estou cá há 26 anos mas enquanto puder vou andar por aqui”.

Fernando Santos é um dos casos raros do Futebol Inter-Freguesias da Póvoa de Varzim. Aos 43 anos, continua a jogar e a vestir a camisola do C. D. C. Barreiros, num exemplo de longevidade: “O segredo reside no prazer que sinto em jogar futebol e no facto de me sentir bem fisicamente. Para além de atleta, sou dirigente do Barreiros há vários anos e é com muito orgulho que visto esta camisola. Somos uma colectividade pequena, que vive com as suas dificuldades, uma vez que a juventude pouco se interessa pelo movimento associativo. Mas, enquanto houver meia dúzia de carolas a tomar conta disto, o Barreiros vai continuar a sua função

Os “Ilustres” do CDC Barreiros

desportiva, social e cultural”.

O dirigente e atleta não poupa elogios à organização do Inter-Freguesias da Póvoa de Varzim. Fernando Santos disse que o campeonato tem evoluído bastante ao longo dos anos: “Nasci com o Inter-Freguesias e é com algum orgulho que ainda continuo a jogar. Acompanhei a evolução do campeonato e não existe comparação possível entre os dias de hoje e o que era o Inter-Freguesias antigamente. A Câmara Municipal fez um grande trabalho. Dentro do amadorismo que pauta o Inter-Freguesias da Póvoa, há um certo nível de profissionalismo ao nível da organização, dos meios que se movimentam, e da qualidade do próprio campeonato”.

